

# Como aproveitar bem o 13º salário

**U**m planejamento adequado para o uso do 13º salário pode definir um Ano-Novo mais tranquilo para o trabalhador e sua família.

Saldar dívidas é a opção mais recomendada pelos economistas, que também aconselham poupar para o pagamento de impostos nos

primeiros meses do ano. Nesta edição, dicas que podem ajudar quem busca equilibrar os gastos domésticos.

## Quitar dívidas é prioridade

É comum para quem está com o orçamento apertado esperar pelo 13º para ter um alívio nas contas. De acordo com estudo feito pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), 64% dos brasileiros têm a intenção de usar o 13º salário para pagar dívidas já contraídas, sobretudo as de cheque especial e de cartão de crédito, cujas taxas de juros são as mais altas do mercado.

– O prudente é realmente quitar dívidas, principalmente aquelas que embutem juros escorchantes, e evitar cair em outras – reforça Renan Studart Quintas, consultor de investimento da Mercor Bonae.

Outro destino a ser dado ao dinheiro extra é separar uma parte para ajudar no pagamento das contas que vencem no início do ano, como matrícula e material escolar, o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e o Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU). Com esse planejamento, é possível aproveitar alguns descontos oferecidos para quem faz pagamento antecipado desses compromissos. Renan Quintas afirma que destinar o dinheiro para a

quitação desses débitos depende do grau

de endividamento da pessoa.

– Se as dívidas foram pagas e o orçamento familiar for restrito, é recomendável que o dinheiro seja guardado para o pagamento de contas que vencerão no próximo ano, mesmo que seja para daqui a dois meses – aconselha.

Após pagar dívidas e reservar um pouco de dinheiro para saldar outras que virão, o sinal está livre para as compras de Natal, incluindo presentes e a ceia, e os gastos com viagens.

– Nessa hora, cada um tem sua prioridade, depende dos gostos pessoais e das possibilidades financeiras. Alguns priorizam viagens, outros, festas e presentes – afirma.

Mas a cautela não pode ser totalmente abandonada, por isso é recomendável pensar em um limite para que essas despesas não consumam todo o dinheiro ou, pior, virem dívidas para o ano que se aproxima.

O senador Adelmir Santana (DEM-DF), que é presidente do Sistema Fecomércio-DF e vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), lembra a importância do 13º para a economia do país, revertendo atualmente o cenário desfavorável do último trimestre de 2008, quando a população sentiu os

efeitos da crise financeira mundial. Ele observa que, mesmo sendo usada prioritariamente na quitação de débitos, para “limpar o nome” das pessoas, a gratificação natalina é tão representativa que é responsável por uma forte injeção de recursos na economia.

– Como já é esperado pelo comércio, o mês de Natal é o mais importante para o aquecimento da economia. E neste ano esperamos um período sensacional, com muitas contratações temporárias de trabalhadores – afirma o senador.

## Só 1% dos brasileiros opta por poupar e investir

Guardar o dinheiro do 13º e usá-lo em investimentos financeiros são opções pouco adotadas pelos brasileiros. O estudo da Anefac comprova isso, ao revelar que a predisposição dos brasileiros para poupar é de apenas 1%. Somente esse percentual deve usar os recursos extras para investir. Mas ainda que esse número seja tão baixo, vale a pena pensar nas maneiras mais adequadas de fazer o dinheiro render, de acordo com o perfil e os planos do trabalhador.

O consultor de investimentos Renan Studart Quintas afirma que é importante pensar em fazer uma poupança, um investimento de longo prazo ou mesmo guardar dinheiro para a faculdade dos filhos.

– Para quem tem uma sobra no orçamento e pretende usá-la dentro de seis meses, numa viagem ou compra especial, o investimento deve ser em fundos de renda fixa ou poupança – diz, explicando que qualquer investimento feito em tempo inferior a 12 meses é considerado de curto prazo.

Para investimento de longo prazo, o consultor sugere a compra de ações na bolsa.

– O pensamento de quem faz esse tipo de investimento não é o de que não tem nada a perder e sim o daquela pessoa que não tem pressa de ganhar, que quer ganhar a longo prazo – diz Quintas.

Ele explica que ações de empresas fortes podem ter flutuações em curto prazo, de cinco a sete meses, provocando perdas eventuais no período. Mas os investimentos em renda variável, de longo prazo, requerem constantes aportes e, se as ações caem, o investidor pode comprar mais a um preço baixo, apostando que, no longo prazo, elas recuperem o valor.

Com base em levantamento feito a partir do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), o consultor financeiro diz que a estimativa é de que menos de 5% da população brasileira investe em ações. Diferentemente dos brasileiros, os norte-americanos “analisam a situação de investir como um todo e pensam em prazos longos, de 10 a 20 anos”. Isso é raro no Brasil, afirma Renan, lembrando consultoria prestada a um universitário, estagiário de uma empresa pública, que, após seis anos fazendo aportes de R\$ 500 a R\$ 1.500 em ações de primeira linha, transformou R\$ 17 mil em quase R\$ 70 mil.

– A partir de uma cultura de guardar o dinheiro, obviamente para o qual ele não tinha planos a curto prazo, ele investiu em ações que tiveram uma variação muito grande de rentabilidade, pois o histórico das empresas era favorável a essa análise – explica Renan.



## Projetos de lei ampliam benefício da gratificação natalina

**PLS 246/06**, do senador Antonio Carlos Magalhães (falecido em 2007)

Altera a Lei 4.090/62, que institui a gratificação de Natal para os trabalhadores, a fim de determinar o adiantamento do pagamento do 13º salário. A proposta aguarda decisão terminativa na Comissão de Assuntos Sociais (se aprovada e não houver recurso para análise em Plenário, segue direto para a Câmara).

**PL 3.807/08**, do deputado Rogério Lisboa (DEM-RJ)

Autoriza o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e o pagamento da primeira parcela do 13º salário para celebração de casamento civil. A proposta tramita junto com o PL 2.649/07 e deverá receber parecer conclusivo das comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público, de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça

da Câmara.

**PL 682/07**, do deputado Cleber Verde (PTB-MA)

Estende o pagamento de gratificação natalina ao idoso e à pessoa com deficiência que recebam o benefício de prestação continuada. A proposta tramita com o PL 3.967/97 e aguarda votação nas comissões de Seguridade Social e Família, de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça da Câmara.

### Saiba mais

#### Ministério do Trabalho e Emprego

Esplanada dos Ministérios, bloco F  
Brasília-DF - CEP: 70059-900  
(61) 3317-6000  
[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

#### Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac)

Rua 7 de Abril, nº 125, cj. 405 - 4º andar  
- República  
São Paulo (SP) - CEP: 01043-000  
(11) 2808-3200  
[www.anefac.com.br](http://www.anefac.com.br)